



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Distrital Dr. Charles

LIDO
Em 12/12/07
Assessoria do Plenário

MOÇ 122 /2007

MOÇÃO nº

(Do Deputado Dr. Charles)

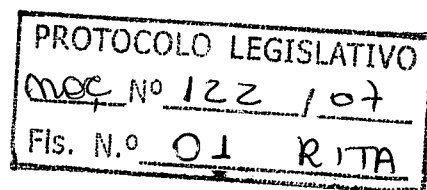
Às Presidência Legislativa para registro e, em seguida,
à Assessoria do Plenário, 13/12/2007

Flammar Pinheiro Sim.
Chefe da Assessoria do Plenário

*Congratula-se com o arquiteto Oscar Niemeyer
pela passagem do seu 100º aniversário.*

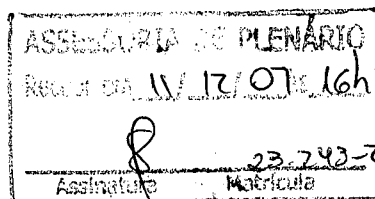
Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

Com fulcro no art. 144 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, solicito que esta Casa manifeste votos de congratulação ao arquiteto Oscar Niemeyer por ocasião do transcurso do seu 100º aniversário.



JUSTIFICATIVA

Oscar Niemeyer Soares Filho nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 1907. Forma-se, em 1934, em arquitetura pela Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro. Nesse período, freqüenta o escritório do urbanista Lucio Costa. Em 1936, integra a comissão formada para definir os planos da sede do Ministério da Educação e Saúde, no Rio de Janeiro, sob supervisão de Le Corbusier, a quem assiste, como desenhista, durante sua estada de três semanas na cidade.





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Distrital Dr. Charles

Apresenta a solução adotada na construção do edifício, baseada no primeiro projeto do arquiteto suíço.

Entre 1940 e 1944, projeta, por encomenda do então prefeito de Belo Horizonte, Juscelino Kubitschek, o conjunto arquitetônico da Pampulha, que se configura num marco de sua obra. Em 1947, é convidado pela ONU a participar da comissão de arquitetos encarregada de definir os planos de sua futura sede em Nova York. Seu projeto, associado ao de Le Corbusier, é escolhido como base do plano definitivo.

Em 1956, inicia, a convite do presidente da República, JK, colaboração na construção da nova capital, cujo plano urbanístico é confiado a Lucio Costa. Em 1958, é nomeado arquiteto-chefe da nova capital e transfere-se para Brasília, onde permanece até 1960.

Em 1972, abre um escritório em Paris. Autor de extensa obra no Brasil, realiza também grande número de projetos no exterior, como a sede do Partido Comunista Francês, em Paris, 1967; a Universidade de Constantine, na Argélia, 1968; a sede da Editora Mondadori, em Milão, 1968.

Recebe, entre muitas outras homenagens e distinções, a Ordem de Comendador das Artes e Letras e a Medalha de Ouro da Academia de Arquitetura de Paris, 1982; o título de Doutor Honoris Causa da Universidade de São Paulo, 1995; e o Prêmio Leão de Ouro, na 6ª Bienal Internacional de Arquitetura de Veneza, 1996

Ao completar cem anos no próximo dia 15/12/2007, a existência de Oscar Niemeyer confunde-se com a da cidade que ajudou a criar: as cúpulas côncava e convexa do Congresso Nacional, as colunas dos palácios da Alvorada, do Planalto e da Suprema Corte, as espetaculares formas das colunas da Catedral e dos palácios Itamaraty e da Justiça representam a própria identidade de Brasília e de seu povo.

Razões, portanto, não faltam para que essa Casa manifeste votos de congratulações pelo transcurso do centésimo aniversário do arquiteto que deu forma à cidade que tanto amamos.

Sala das Sessões,

Dr. Charles

Deputado Distrital

